

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2016-17

C612. A inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo ao longo do percurso escolar

Ação realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos – Pelouro da Educação e o CFAE_Matosinhos no âmbito do Projeto Matosinhos Inclusivo, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações



Modalidade / Horas / Créditos

Oficina, 50 horas (25 presenciais e 25 em trabalho autónomo), 2 créditos

Área de formação

b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Público-alvo

Educadores e Professores.

Formador(es)

A indicar

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Ao longo das últimas décadas, as necessidades e capacidades das crianças com Perturbação do Espectro Autista (PEA) têm sido objeto de um número considerável de estudos, dando origem a uma maior consciencialização dos professores e das escolas em relação a esta problemática (Daniels & Porter, 2007). Por outro lado, nos últimos anos, assistiu-se a um aumento significativo da prevalência de alunos com esta problemática, criando novos desafios educativos (Frederickson, Jones & Long, 2010; Eman & Farrel, 2009).

O aluno com PEA apresenta um estilo cognitivo peculiar, o que implica um modo diferente de aprender, organizar e processar as informações. Assim, e conforme corrobora Rivière (2001), o autismo pede ao sistema educativo duas coisas: diversidade e personificação. Uma vez que existe uma grande diversidade na manifestação clínica e comportamental nos alunos com PEA, só uma avaliação específica e adaptada a cada caso pode indicar as soluções educativas mais adequadas.

Assim revela-se da máxima pertinência a atualização dos docentes acerca da caracterização e identificação dos casos de PEA, bem como a planificação de intervenção adequada. Parece-nos ainda pertinente a orientação dos docentes para a concretização sustentada de material académico e de intervenção para posterior adaptação às necessidades específicas de cada aluno ao longo do tempo, prevendo-se que os efeitos da ação sejam duradouros.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Caracterizar a Perturbação do Espectro do Autismo.
- Explicar as causas da Perturbação do Espectro do Autismo.
- Determinar a avaliação ajustada à Perturbação do Espectro do Autismo.
- Planear e executar intervenções psicopedagógicas e psico-educacionais adequadas.
- Determinar as medidas educativas adequadas às perturbações emocionais, assim como aos diferentes níveis de severidade da Perturbação do Espectro do Autismo.
- Planear e elaborar material de intervenção ajustado de acordo com o plano de intervenção.

Conteúdos da ação

1. Caracterização da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA).
 - a. Perspetiva histórica do conceito.
 - b. Caracterização atual da Perturbação do Espectro do Autismo de acordo com o DSM5.
 - c. Comorbilidades.
 - d. Etiologia e prevalência.
 - e. Teorias psicológicas explicativas.
2. Identificação e avaliação numa perspetiva ecológica: especificidades e instrumentos.
3. Sinalização e respostas educativas: diferentes respostas ao longo do espectro (da PEA ligeira à PEA grave).
 - a. Intervenção psicoeducacional e psicopedagógica.
 - b. Os alunos com PEA ligeira na sala de aula.
 - c. O recurso às Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com PEA.

Metodologias

A modalidade selecionada para esta ação é oficina de formação dado estarem em causa, com a sua realização, a conceção, a construção e a operacionalização quer de metodologias e técnicas quer de instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos com vista a resolver problemas concretos e devidamente identificados ao nível da escola e/ou da sala de aula.

As sessões presenciais serão predominantemente teórico-práticas, envolvendo a exposição de pressupostos teóricos, bem como a discussão de casos, o role playing, a planificação de material e a

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2016-17

C612. A inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo ao longo do percurso escolar

Ação realizada no âmbito de parceria entre a CMM – Câmara Municipal de Matosinhos – Pelouro da Educação e o CFAE_Matosinhos no âmbito do Projeto Matosinhos Inclusivo, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações



dinamização das atividades a implementar junto dos alunos, incluindo:

- Aspetos teóricos relevantes, subjacentes aos domínios a trabalhar nas atividades;
- Planificação conjunta de atividades a desenvolver no período de trabalho autónomo à sessão, incluindo os objetivos, recursos, estratégias, descrição e procedimentos de monitorização das atividades.

No trabalho autónomo, os formandos aplicarão, nos seus contextos educativos, os materiais e estratégias delineados, monitorizando-se depois os resultados dessa aplicação, procedendo-se às reformulações necessárias, tendo em vista utilizações posteriores.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação e a qualidade do trabalho individual final. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.